
Boas Práticas de Anotação

Release 3.12.4

Guido van Rossum and the Python development team

julho 31, 2024

Python Software Foundation
Email: docs@python.org

Sumário

1	Acessando O Dicionário De Anotações De Um Objeto No Python 3.10 E Nas Versões Mais Recente.	2
2	Acessando O Dicionário De Anotações De Um Objeto No Python 3.9 E Nas Versões Mais Antigas.	2
3	Manually Un-Stringizing Stringized Annotations	3
4	Melhores Prática Para <code>__annotations__</code> Em Qualquer Versão Python	3
5	<code>__annotations__</code> Quirks	4
	Índice	5

autor

Larry Hastings

Resumo

Este documento foi projetado para encapsular as melhores práticas para trabalhar com anotações. Se você escrever um código Python que examina `__annotations__` nos objetos Python, nós o encorajamos a seguir as diretrizes descritas abaixo.

Este documento está dividido em quatro seções: melhores práticas para acessar as anotações de um objeto no Python na versão 3.10 e versões mais recente, melhores práticas para acessar as anotações de um objeto no Python na versão 3.9 e versões mais antiga, outras melhores práticas para `__annotations__` para qualquer versão do Python e peculiaridades do `__annotations__`.

Note que este documento é específico sobre trabalhar com `__annotations__`, não usa para anotações. Se você está procurando por informações sobre como usar “type hints” no seu código, por favor veja o módulo `typing`

1 Acessando O Dicionário De Anotações De Um Objeto No Python 3.10 E Nas Versões Mais Recente.

O Python 3.10 adicionou uma nova função para a biblioteca padrão: `inspect.get_annotations()`. No Python 3.10 e nas versões mais recentes, chamando esta função é a melhor pratica para acessar o dicionário de anotações de qualquer objeto que suporta anotações. Esta função pode até “destextualizar” anotações textualizadas para você.

Se por alguma razão `inspect.get_annotations()` não for viável para o seu caso de uso, você pode acessar o membro de dados `__annotations__` manualmente. As melhores práticas para isto também mudaram no Python 3.10: A partir do Python 3.10, o `__annotations__` é garantido de *sempre* funcionar em funções, classes e módulos Python. Se você tem certeza que o objeto que você está examinando é um desses três *exatos* objetos, pode simplesmente usar o `__annotations__` para chegar no dicionário de anotações do objeto.

Contudo, outros tipos de chamáveis – por exemplo, chamáveis criados por `functools.partial()` – podem não ter um atributo `__annotations__` definido. Ao acessar o `__annotations__` de um objeto possivelmente desconhecido, as melhores práticas nas versões de Python 3.10 e mais novas é chamar `getattr()` com três argumentos, por exemplo `getattr(o, '__annotations__', None)`.

Antes de Python 3.10, acessar `__annotations__` numa classe que não define anotações mas que possui uma classe base com anotações retorna o `__annotations__` da classe pai. A partir do Python 3.10, a anotação da classe filha será um dicionário vazio.

2 Acessando O Dicionário De Anotações De Um Objeto No Python 3.9 E Nas Versões Mais Antigas.

Em Python 3.9 e versões mais antigas, acessar o dicionário de anotações de um objeto é muito mais complicado que em versões mais novas. O problema é uma falha de design em versões mais antigas do Python, especificamente a respeito de anotações de classe.

Best practice for accessing the annotations dict of other objects—functions, other callables, and modules—is the same as best practice for 3.10, assuming you aren’t calling `inspect.get_annotations()`: you should use three-argument `getattr()` to access the object’s `__annotations__` attribute.

Unfortunately, this isn’t best practice for classes. The problem is that, since `__annotations__` is optional on classes, and because classes can inherit attributes from their base classes, accessing the `__annotations__` attribute of a class may inadvertently return the annotations dict of a *base class*. As an example:

```
class Base:
    a: int = 3
    b: str = 'abc'

class Derived(Base):
    pass

print(Derived.__annotations__)
```

This will print the annotations dict from `Base`, not `Derived`.

Your code will have to have a separate code path if the object you’re examining is a class (`isinstance(o, type)`). In that case, best practice relies on an implementation detail of Python 3.9 and before: if a class has annotations defined, they are stored in the class’s `__dict__` dictionary. Since the class may or may not have annotations defined, best practice is to call the `get` method on the class dict.

To put it all together, here is some sample code that safely accesses the `__annotations__` attribute on an arbitrary object in Python 3.9 and before:

```
if isinstance(o, type):
    ann = o.__dict__.get('__annotations__', None)
else:
    ann = getattr(o, '__annotations__', None)
```

After running this code, `ann` should be either a dictionary or `None`. You're encouraged to double-check the type of `ann` using `isinstance()` before further examination.

Note that some exotic or malformed type objects may not have a `__dict__` attribute, so for extra safety you may also wish to use `getattr()` to access `__dict__`.

3 Manually Un-Stringizing Stringized Annotations

In situations where some annotations may be “stringized”, and you wish to evaluate those strings to produce the Python values they represent, it really is best to call `inspect.get_annotations()` to do this work for you.

If you're using Python 3.9 or older, or if for some reason you can't use `inspect.get_annotations()`, you'll need to duplicate its logic. You're encouraged to examine the implementation of `inspect.get_annotations()` in the current Python version and follow a similar approach.

In a nutshell, if you wish to evaluate a stringized annotation on an arbitrary object `o`:

- If `o` is a module, use `o.__dict__` as the globals when calling `eval()`.
- If `o` is a class, use `sys.modules[o.__module__].__dict__` as the globals, and `dict(vars(o))` as the locals, when calling `eval()`.
- If `o` is a wrapped callable using `functools.update_wrapper()`, `functools.wraps()`, or `functools.partial()`, iteratively unwrap it by accessing either `o.__wrapped__` or `o.func` as appropriate, until you have found the root unwrapped function.
- If `o` is a callable (but not a class), use `o.__globals__` as the globals when calling `eval()`.

However, not all string values used as annotations can be successfully turned into Python values by `eval()`. String values could theoretically contain any valid string, and in practice there are valid use cases for type hints that require annotating with string values that specifically *can't* be evaluated. For example:

- **PEP 604** union types using `|`, before support for this was added to Python 3.10.
- Definitions that aren't needed at runtime, only imported when `typing.TYPE_CHECKING` is true.

If `eval()` attempts to evaluate such values, it will fail and raise an exception. So, when designing a library API that works with annotations, it's recommended to only attempt to evaluate string values when explicitly requested to by the caller.

4 Melhores Prática Para `__annotations__` Em Qualquer Versão Python

- You should avoid assigning to the `__annotations__` member of objects directly. Let Python manage setting `__annotations__`.
- If you do assign directly to the `__annotations__` member of an object, you should always set it to a dict object.
- If you directly access the `__annotations__` member of an object, you should ensure that it's a dictionary before attempting to examine its contents.
- Você deve evitar modificar `__annotations__` dicts.
- You should avoid deleting the `__annotations__` attribute of an object.

5 `__annotations__` Quirks

In all versions of Python 3, function objects lazy-create an annotations dict if no annotations are defined on that object. You can delete the `__annotations__` attribute using `del fn.__annotations__`, but if you then access `fn.__annotations__` the object will create a new empty dict that it will store and return as its annotations. Deleting the annotations on a function before it has lazily created its annotations dict will throw an `AttributeError`; using `del fn.__annotations__` twice in a row is guaranteed to always throw an `AttributeError`.

Everything in the above paragraph also applies to class and module objects in Python 3.10 and newer.

In all versions of Python 3, you can set `__annotations__` on a function object to `None`. However, subsequently accessing the annotations on that object using `fn.__annotations__` will lazy-create an empty dictionary as per the first paragraph of this section. This is *not* true of modules and classes, in any Python version; those objects permit setting `__annotations__` to any Python value, and will retain whatever value is set.

If Python stringizes your annotations for you (using `from __future__ import annotations`), and you specify a string as an annotation, the string will itself be quoted. In effect the annotation is quoted *twice*. For example:

```
from __future__ import annotations
def foo(a: "str"): pass

print(foo.__annotations__)
```

This prints `{'a': '"str'"}`. This shouldn't really be considered a “quirk”; it's mentioned here simply because it might be surprising.

Índice

P

Propostas de Melhorias do Python
PEP 604,[3](#)